SNA recebe apoio de sindicatos membros da Ifalpa no caso Latam

Os sindicatos de pilotos da Alemanha, Áustria, Coreia do Sul, Estados Unidos, Holanda, Hong Kong e Índia, membros da Ifalpa (Federação Internacional de Associações de Pilotos de Linhas Aéreas), enviaram cartas de apoio ao SNA em referência ao caso recente de dumping social praticado pela Latam Airlines Brasil, por ter exercido pressão nos tripulantes para a aceitação de reduções permanentes nas remunerações.

As mensagens foram recebidas após a Ifalpa publicar em seu site o pedido de assistência mútua feito pelo SNA em nome dos pilotos da Latam.

Para ler a publicação, acesse o link: https://tinyurl.com/-y4s4oxok.

O SNA explicou a seus pares na Ifalpa que, desde o início de setembro, a Latam Chile vem executando a rota São Paulo (GRU) — Nova York (JFK) e passou a operar as rotas GRU — Madrid (MAD) e GRU — Orlando (MCO) em outubro. A empresa chilena anunciou que somente voltaria a operar estas rotas com a Latam Brasil se os tripulantes brasileiros aceitassem um acordo com reduções permanentes nos salários.

Em uma das mensagens de suporte aos aeronautas brasileiros, a associação dos pilotos da Alemanha manifesta preocupação com a situação: "é um acontecimento lamentável que pilotos de todo o mundo tenham que enfrentar conflitos semelhantes nos últimos tempos, e nós temos que estar juntos durante essa crise".

O sindicato de pilotos da Áustria ressalta que o estabelecimento de um diálogo social construtivo entre a empresa e os representantes dos pilotos deveria ser o objetivo principal dos gestores da Latam e que o conflito com os empregados levanta várias preocupações na organização,

incluindo questões relacionadas à segurança de voo durante a crise.

A associação de pilotos dos Estados Unidos afirma que, embora o mercado global de companhias aéreas tenha se tornado mais competitivo, os princípios básicos de manutenção de uma carreira e dos termos e das condições que promovem uma boa qualidade de vida aos pilotos nunca devem fazer parte da competição.

Já o sindicato holandês ressaltou: "a empresa coloca os pilotos uns contra os outros, medidas que nós, como uma comunidade internacional de pilotos de linha aérea, não devemos tolerar.

Veja todas as mensagens enviadas na íntegra:

- Alemanha https://tinyurl.com/y2qumor5
- Áustria https://tinyurl.com/y3e4hb4j
- Estados Unidos https://tinyurl.com/y5xrps7c
- Holanda https://tinyurl.com/yy59rf3c
- Coreia do Sul https://tinyurl.com/yxlymjva
- Hong Kong https://tinyurl.com/y5qf9fv3
- Índia https://tinyurl.com/yyn55cwq